

# Ministro teme coação no caso Chico Mendes

Roberto Jayme - 16. Nov. 90



O ministro da Justiça, Jarbas Passarinho, em seu gabinete, em Brasília

Da Sucursal de Brasília

A "atmosfera" criada em Xapuri (AC) pela presença de delegações estrangeiras que vão assistir ao julgamento dos acusados do assassinato do líder sindical Chico Mendes, a partir do próximo dia 12, está "preocupando" o ministro da Justiça, Jarbas Passarinho. Segundo ele, "há o perigo de que o advogado de defesa peça a anulação do julgamento, alegando que o júri foi coagido".

O ministro disse que conversou com criminalistas que teriam confirmado a possibilidade de que a

ida de parlamentares e representantes de entidades estrangeiras a Xapuri possa ser usada para anular o julgamento. "O advogado pode dizer que há risco de linchamento dos acusados. Consultei criminalistas. Veja o perigo", disse Passarinho. O secretário nacional da Polícia Federal, Romeu Tuma, vai assistir ao julgamento, representando o governo.

Chico Mendes foi assassinado em dezembro de 1988, em Xapuri (188 km a sudoeste de Rio Branco), onde morava. Os dois acusados são o fazendeiro Darli Alves da Silva e seu filho, Darci.

## Entidade dos EUA manda representante

WILSON SILVEIRA

De Washington

A maior entidade ambiental dos Estados Unidos, chamada National Wildlife Federation, que tem filiais em 48 dos 50 Estados norte-americanos e cerca de 5 milhões de associados, enviou representante a Xapuri (AC) para acompanhar o julgamento dos acusados pela morte de Chico Mendes. No domingo, viaja representante de outra entidade ambientalista, o Fundo de Defesa do Meio Ambiente (EDF), que tem filiais em sete Estados e cerca de 200 mil associados.

A EDF será representada por Steve Schwartzman, 38, antropólogo, que conheceu Chico Mendes em 1985, durante o 1º Encontro Nacional dos Seringueiros,

em Brasília. Depois voltou a ter contato com ele durante discussões sobre um financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para pavimentação da BR-364, entre Porto Velho e Rio Branco.

Schwartzman foi um dos responsáveis pela vinda de Chico Mendes aos Estados Unidos, em 1987, para participar de uma reunião anual do BID e manter contato com políticos e representantes de entidades ambientalistas. Depois do assassinato, a EDF organizou um "Memorial Chico Mendes" e criou um "Fundo Chico Mendes".

A National Wildlife Federation também criou um "Fundo Chico Mendes", destinado a ajudar financeiramente os projetos criados por ele. Schwartzman disse que a

EDF enviou, desde o início de 1989, cerca de US\$ 90 mil para entidades ambientalistas da Amazônia.

A EDF também fez uma campanha nos EUA, sugerindo que as pessoas escrevessem ao então presidente José Sarney, para pedir a apuração do crime. A entidade recebeu cerca de 3 mil cartas, que entregou para o Conselho Nacional de Seringueiros (fundado por Chico Mendes) para que fossem usadas como forma de pressão às autoridades.

Schwartzman acha que "será extremamente ruim se não houver justiça real" nesse caso. Vai ser "o sinal máximo possível e imaginável da impunidade", segundo ele. Por outro lado, acha que será "um fato histórico" se houver justiça.

## Xapuri pode ficar isolada pela chuva

Do correspondente em Rio Branco

As fortes chuvas de ontem no Acre são os primeiros indicadores de que ir a Xapuri de carro para assistir o julgamento é uma aventura. A BR-317 é de terra e, com as chuvas, torna-se quase que intrafegável nesta época do ano. A saída é apelar para as empresas de táxi aéreo.

A equipe da TV Manchete já passou por essa aventura. O jornalista Edilson Martins, 51, contratou três carros em Rio Branco para ir a Xapuri, mas no retorno teve problemas. Apenas um conseguiu chegar a Rio Branco, devido às condições da estrada.

A cidade já está preparada para o julgamento do dia 12. Um esquema de transporte foi montado para levar seringueiros e colonos a Xapuri. A alimentação, de acordo com o Comitê Chico Mendes, está assegurada. A coordenação não informou, quanto será gasto com alimentos.

A segurança será feita por 96 policiais civis. A Polícia Federal vai deslocar 30 agentes de Rio Branco para Xapuri. O Comitê Chico Mendes informou que cerca de cem seringueiros farão a segurança das personalidades nacionais e estrangeiras. Durante o julgamento, o Comitê programou palestras, debates e denúncias sobre as mortes no campo em diversos Estados.

A transmissão do julgamento será ao vivo, via Embratel, que pela primeira vez presta esse tipo de serviço no Acre. As emissoras de televisão nacionais e estrangeiras farão um "pool" de transmissão. O Comitê vai instalar um telão na praça central de Xapuri.